



Trader Plus

Para si que é investidor,
temos o Preçário certo!

Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

RANKING

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA...

O despontar dos Mercados Fronteira

Num momento em que é cada vez mais difícil obter retornos satisfatórios, acreditamos que os Mercados Fronteira começarão a atrair mais investidores internacionais...

ver +

A última semana foi positiva para a generalidade dos mercados de ações mundiais, marcada pelo arranque oficial da *earnings season* nos EUA, com os resultados da Alcoa. As expectativas de que a Fed mantenha o plano de compra de ativos por mais algum tempo, reforçadas após a divulgação das atas da última reunião da Reserva Federal, deixaram para segundo plano a revisão em baixa das projeções de crescimento económico do FMI e o corte de *rating* de Itália pela Standard & Poor's (para BBB, *outlook* negativo), agência que também desceu o *outlook* da dívida pública de longo prazo de Portugal, sinalizando a possibilidade de corte de notação nos próximos meses, do atual BB, decisão justificada pela crise política que o país viveu nas últimas semanas. O sentimento nos índices ibéricos foi mais fraco, marcado em Portugal pela subida das *yields* soberanas, após o Presidente Cavaco Silva ter apelado ao PS, PSD e CDS-PP para encetarem um compromisso de salvação nacional. A reforma energética em Espanha, cujo objetivo é terminar com a geração de défice tarifário castigou os títulos do setor no país vizinho na sexta-feira, efeito que se alastrou para Portugal.

IBEX -0,3% em contraciclo com os congéneres: DAX +5,2%, EUROSTOXX +2,9%, Footsie +2,7%, Nikkei +1,4%. Nos EUA DOWJONES +2,2%, S&P500 +3,0%, NASDAQ 100 +3,9%.

Perspetivas

Terça-feira, dia 16, na zona euro salientamos os dados de Novos Registos de Automóveis em junho. O valor final do Índice de Preços do Consumidor (IPC) na região do euro deve confirmar uma subida de 20pb na inflação homóloga para os 1,6% no mês passado. Estima-se que o indicador alemão ZEW Survey de julho aponte para o 3º mês consecutivo de melhoria das expectativas dos analistas e investidores institucionais para os próximos seis meses. No Reino Unido teremos IPC (estimada inflação homóloga de 2,9% em junho). Nos EUA o IPC deve revelar subida de 20pb na inflação homóloga em junho, para 1,6%. Antecipa-se ainda que a Produção Industrial tenha aumentado 0,3% no mês passado, com a utilização de Capacidade Instalada a subir 10pb para 77,7%. No mercado imobiliário o NAHB deve recuar de 52 para 51 em julho.

Na quarta-feira, dia 17, atenções voltadas para os IPP em Portugal e para as atas da última reunião do Banco de Inglaterra (BoE), para se perceber até que ponto a decisão de manter a taxa de juro inalterada nos 0,5% e o montante do programa de compra de ativos nos £375 mil milhões foi consensual. Nos EUA, antecipa-se a divulgação de uma subida mensal de 3,9% das Casas em Início de Construção e de 1,5% nas Licenças de Construção, dados de junho. No final do dia o foco estará no Beige Book da Fed.

Para quinta-feira, dia 18, salientamos a Balança de Transações Correntes da zona euro e em Portugal, relativa a maio. Antecipa-se ainda o anúncio de subida homóloga de 1,9% nas Vendas a Retalho do Reino Unido em junho. Nos EUA, teremos a divulgação semanal dos Pedidos de Subsídio de Desemprego. O Philadelphia Fed Index deve sinalizar o abrandamento da atividade industrial na região de Philadelphia em julho, depois da surpreendente expansão no mês anterior. Espera-se ainda uma subida de 0,3% nos Leading Indicators de junho para a economia norte-americana.

Na sexta-feira, dia 19, é aguardado o IPP alemão (estimada variação homóloga de 0,6% em junho).

Na dívida pública, dia 16, Espanha e Grécia recorrem a leilões de curto prazo para se financiarem. Para dia 17, Portugal tem previsto dois leilões de BT's (montante indicativo 1,25 a 1,5 mil milhões €) e a Alemanha a colocação de obrigações a 10 anos (4 mil milhões €). Dia 18 Espanha e França vão ao mercado com emissões de longo prazo.

Resultados: em Portugal teremos dia 19 a Portucel, na Europa salientamos dia 17 a ASML, dia 18 Sap, Wartsila, Nokia, Akzo Nobel, Fortum, Stora Enso e Publicis Groupe. Nos EUA, dia 16 Johnson&Johnson, Goldman Sachs, Yahoo! e Coca-Cola, dia 17 Xilinx, Mattel, Bank Of America, American Express, Ibm, Intel, Ebay, Slim, Sandisk, Steel Dynamics, Abbott Labs, Us Bancorp e M&T Bank. Dia 18 Fifth Third Bancorp, Philip Morris, Morgan Stanley, Verizon, Capital One Financial, Advanced Micro Devices, Microsoft, Intuitive Surgical, Google Inc-CI A, Check Point, Quest Diagnostic, Bb&T Corp. Dia 19 Whirlpool, Vf Corp, Suntrust Banks, First Horizon e GE.

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *site* do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

 **MERCADOS
EMPRESAS E SETORES**

O PSI20 recuou 0,8% para 5364,40 pontos. O Banif esteve em destaque pela negativa, perdeu 41,2% para os 0,05 €,

pressionado pelo aumento de capital que tem a decorrer. Também a pressionar esteve a Portugal Telecom (-4,0% para os 2,71 €) e o BES (-3,6% para os 0,584 €). Entre os que terminaram no verde, lideraram os ganhos percentuais: Mota-Engil (+10,8% para os 2,468 €), Semapa (+3,2% para os 6,76 €) e Portucel (+2,1% para os 2,581 €).

Carteira Agressiva

Empresa	Rating Risco	Último preço* (€)	Preço Alvo final 2013 (€)	Potencial Valorização
Portugal Telecom	Médio	2,71	5,40	99%
BES	Alto	0,58	1,05	80%
Novabase	Alto	2,37	4,20	77%
Telefónica	Médio	9,89	17,20	74%
Sonae Indústria	Alto	0,47	0,77	66%

* Preço de Fecho de 12/07/2013

Vivo e Oi perdem quota de mercado de clientes em maio

O mercado móvel brasileiro cresceu 0,4% em maio atingindo os 265,5 milhões de subscritores, segundo dados divulgados na semana passada pela Anatel. No final de abril existiam cerca de 134,2 clientes do serviço móvel em cada 100 habitantes.

O crescimento do mercado abrandou muito desde meados do ano passado devido à alta penetração que o serviço já tem no mercado. Os primeiros cinco meses do ano confirmam a tendência: o número líquido de novos clientes foi 71% abaixo do número registado em igual período do ano passado.

A Vivo perdeu 176 mil clientes no mês (limpeza de base de clientes pré-pagos resultou em menos 560 mil) o que levou a uma quebra da quota de mercado de 0,1% para 28,7%. No entanto, é bastante positivo o facto de ter ganho 0,2% de quota de mercado no segmento pós-pago, tendo terminado o mês com 37,4% de quota.

A Oi adicionou 122 mil clientes no mês, no entanto a sua quota caiu 0,1% para 18,7%. Bastante negativo é o facto de ter perdido 0,3% de quota no pós-pago em maio (para 15,5%) e de ser o terceiro mês consecutivo em que perde quota neste segmento.

Para mais informação, por favor consultar o nosso "*Snapshot: Portugal Telecom & Telefónica - Brazilian Mobile Market MoM - Low subs growth, strong post-paid adoption*" de 08/07/2013.

Portugal Telecom: Recomendação de Compra, Preço Alvo Final de 2013 5,40 €, Risco Médio.
Telefónica: Recomendação de Compra, Preço Alvo Final de 2013 17,20 €, Risco Médio.

Alexandra Delgado, CFA,
Analista de Ações
Millennium investment banking

Iberdrola - Dados operacionais do 2º trimestre

A Iberdrola divulgou os dados operacionais relativos ao 2º trimestre. Depois de 10 trimestres consecutivos de quedas em termos de produção, a energia produzida a nível do grupo aumentou cerca de 13,2% face ao trimestre homólogo, sobretudo devido à maior produção de energia em Espanha e no Reino Unido. O volume de energia distribuída continua a permanecer quase estável (-0,3% face ao trimestre homólogo) e a capacidade instalada total diminuiu em 1,5GW devido a menos capacidade em termos de centrais a carvão.

combinado (-3,1% face ao trimestre homólogo). Este *energy mix* deverá baixar os custos da geração, que conjuntamente com menores preços na *pool* deverá ajudar a atenuar o efeito negativo dos impostos sobre geração que começaram a ser aplicados desde o início do ano. Tendo em linha de conta estes dados não antecipamos grandes alterações na nossa avaliação. A Iberdrola vai divulgar os resultados do 2º trimestre dia 24 de julho antes da abertura de mercado.

Depois da venda dos parques eólicos em países considerados não estratégicos (Alemanha, Polónia e França), a capacidade instalada de energia renovável permaneceu quase estável face ao período homólogo. Gostaríamos de destacar que, neste trimestre em Espanha, a produção aumentou cerca de 12,2% face ao período homólogo devido a uma maior utilização da energia hídrica (+136,2% face ao trimestre homólogo). Um maior uso desta tecnologia levou a um menor uso das centrais a carvão (-82,8% face ao trimestre homólogo) e também das centrais de ciclo

Para mais informação, por favor consultar o nosso *Snapshot - 2Q13 operational data - Energy produced rose, while energy demand stayed almost flat.*

Iberdrola: Recomendação de Compra, Preço Alvo Final de 2013 5,00 €, Risco Baixo;

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

Portucel



RECOMENDAÇÃO
Reduzir



RISCO
Médio



PREÇO ALVO FINAL DE 2013
2,50 €

Portucel - Mantém a compra de ações próprias...

A Portucel comunicou no passado dia 9 que tinha adquirido 246.861 ações próprias distribuídas pelos dias 4 e 5 de julho a preços que oscilaram entre 2,42 € e 2,51 €, sendo detentora neste momento de 6,46% do capital social.

Tal como mencionámos no passado, acreditamos que a empresa manterá este tipo de atuação, tendo

inequivocamente optado por remunerar o acionista através de compra de ações e não pelo pagamento de um dividendo extraordinário. Desta forma é bastante mais fácil fazer a gestão de tesouraria e não terá consequências negativas em termos de *rating*, uma vez que os desembolsos são reduzidos e distribuídos ao longo do tempo.

António Seladas, CFA
Millennium investment banking

REN



RECOMENDAÇÃO
Compra



RISCO
Baixo



PREÇO ALVO FINAL DE 2013
2,50 €

REN - Standard & Poor's revê *Outlook* de estável para negativo

A REN comunicou que a Standard & Poor's reviu o *outlook* de estável para negativo, mantendo o *rating* da REN em "BB+/B" (*rating* de longo e curto prazo). Esta revisão surge no âmbito da revisão do *outlook* para a República Portuguesa, que também passou de estável para negativo.

A revisão do *outlook* para negativo significa que pode haver uma descida de *rating*. Relembramos que a REN continua com o *rating* acima daquele que é atribuído à República Portuguesa, que é BB.

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

EDPR



RECOMENDAÇÃO
Compra



RISCO
Baixo



PREÇO ALVO FINAL DE 2013
5,45 €

EDPR - dados operacionais relativos ao 2º trimestre foram

pouco significativas, uma vez que estas geralmente

bons

A EDPR divulgou os dados operacionais relativos ao 2º trimestre. Os números de produção divulgados foram bons, tendo vindo 6% acima das nossas estimativas. O fator de utilização da capacidade foi de 30%, -1pp do que trimestre homólogo. Neste trimestre, a empresa adicionou 87MW à sua capacidade instalada, 82MW dos quais foram instalados no Resto da Europa e 5MW em Portugal. No ano, a empresa instalou cerca de 162MW, o que representa cerca de 31% do nosso *target* anual de capacidade instalada. Relembramos que nos primeiros dois trimestres as adições são geralmente

concentram-se no terceiro e no quarto trimestre. Os resultados do 2º trimestre de 2013 serão publicados dia 24 de julho antes da abertura do mercado.

Para mais informação, por favor consultar *Snapshot: EDPR - 2Q13 Operating data - Production figures above our estimates*.

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

BPI



RECOMENDAÇÃO
Compra



RISCO
Alto



PREÇO ALVO FINAL DE 2013
1,25 €

BPI - Atualização de estimativas

Afinámos as nossas estimativas do BPI e atualizámos alguns parâmetros do custo de capital (a taxa a 10 anos da dívida pública portuguesa foi revista de 8% para 7% e a taxa de juro sem risco foi revista de 2,5% para 2%). Atribuímos um Preço Alvo de 1,25 €, revisto em baixa face aos anteriores cálculos de 1,45 €, mantendo a recomendação de Compra (risco Alto) inalterada. O efeito positivo da atualização do custo de capital (+ 5 cêntimos em termos de preço alvo) foi mais do que anulado pela atualização das estimativas que retirou 25 cêntimos à nossa avaliação. O BPI é um banco bem capitalizado com rácios de solvabilidade sólidos que tem sido penalizado pela necessidade de acomodar uma almofada para perdas potenciais relacionadas com a sua carteira de dívida soberana. Aquele montante de facto já não está atualizado, porque parte daquela carteira já não existe e o

valor de mercado dessa carteira é substancialmente maior (as perdas foram calculadas tendo por base a data de 30 de setembro de 2011). De acordo com o nosso entendimento, caso o *buffer* da dívida soberana fosse atualizado, o BPI poderia reembolsar 630 milhões € (um valor mais baixo do que o último divulgado pelo banco devido ao movimento recente das *yields* da dívida portuguesa). Na nossa opinião, os maiores desafios para o BPI serão a rentabilidade e também um melhor controlo de custos.

Para mais informação, por favor consultar o nosso *Company Update - Strong CT1, improvements in NII and cost control would be welcomed*.

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

Reforma do sistema energético em Espanha

Na passada sexta-feira, dia 12, foi anunciada a reforma do sistema energético em Espanha. Esta reforma visa acabar com a geração do défice tarifário, que atualmente está em cerca de 26 mil milhões €. De acordo com a imprensa, os cortes irão ser na ordem dos 4,5 mil milhões € anuais e serão repartidos pelos consumidores (900 milhões € de corte através de um aumento de 3,2% da fatura total), pelas contas públicas (cerca de 900 milhões €) e finalmente pelas empresas (2,7 mil milhões €). Os cortes que vão ser efetuados às empresas afetam as atividades reguladas de distribuição e transporte, pagamentos de garantia de potência

(que tem cerca de 30% da capacidade instalada em Espanha) e a Iberdrola (cerca de 48% do EBITDA vem de Espanha) são as mais afetadas. A EDP também é afetada, uma vez que Espanha representa cerca de 31% do EBITDA da empresa. No caso da EDPR, no princípio de junho já tínhamos efetuado um exercício para avaliar o impacto destas possíveis medidas, e assumindo um corte de 10% das receitas o impacto seria cerca de 25 cêntimos em termos de nosso preço alvo (-5% do nosso preço alvo).

Iberdrola: Recomendação de Compra, Preço Alvo Final de 2013 5,00 €, Risco Baixo;

(redução do montante pago) e também as atividades renováveis (eliminação do pagamento de prémios, venda em mercado da energia produzida acrescida do recebimento de um complemento ao investimento). No âmbito da reforma energética, também vão ser hibernadas 6.000MW dos 26.000MW relativos a centrais de ciclo combinado. Com a informação divulgada, não nos é possível avançar com impactos específicos, uma vez que necessitamos de informação mais específica. Esta reforma já era aguardada no final do mês de junho. Das empresas que cobrimos, a EDPR

EDP: Recomendação de Compra, Preço Alvo Final de 2013 2,85 €, Risco Baixo;
EDPR: Recomendação de Compra, Preço Alvo Final de 2013 5,45 €, Risco Baixo;

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

Autoridade da Concorrência tem 13 dias úteis para adotar projeto de decisão

A Sonaecom e a Zon comunicaram há duas semanas que no âmbito da operação de fusão entre Optimus e Zon, as duas empresas acordaram assumir um conjunto de compromissos com o objetivo de eliminar todas as preocupações transmitidas pela Autoridade da Concorrência. Os contrainteressados (concorrentes) tiveram até ao dia 11 de julho para submeter a sua apreciação aos compromissos apresentados. Após o teste de mercado, a Autoridade da Concorrência tem 13 dias úteis, ou seja até 30 de julho, para apresentar projeto de decisão ou para passar a operação para investigação aprofundada. No caso de haver um projeto de decisão, este estará em consulta pública por um período de pelo menos 10 dias úteis, sendo que após este período a AdC pode aprovar a fusão ou optar ainda por uma investigação aprofundada caso conclua que os compromissos apresentados não resolvem preocupações concorrenciais. Assim, conclui-se que, caso a AdC não opte por uma investigação aprofundada, é possível que a fusão seja aprovada até ao final do mês de agosto.

Segundo a imprensa, os remédios acordados são os seguintes: prorrogação do contrato entre Optimus e Vodafone para partilha de rede de fibra (500 mil casas); proposta de

regime de responsabilidade pela resolução do contrato entre Optimus e Vodafone; Vodafone fica com direito de comprar participação da Optimus na rede de fibra; abertura da rede fixa da Optimus a concorrentes; clientes de *triple play* da Optimus têm 6 meses após fusão para mudar de fornecedor sem penalizações.

A concordância com os remédios da AdC abre uma via que poderá culminar numa aprovação mais célere da fusão, comparativamente com a alternativa de deixar a análise seguir para investigação aprofundada. Como tal, é positivo para ambas as empresas.

Zon Multimédia: Recomendação de Compra, Preço Alvo Final de 2013 4,30 €, Risco Médio.
Sonaecom: Recomendação de Compra, Preço Alvo Final de 2013 2,20 €, Risco Alto.

Alexandra Delgado -CFA
Analista de Ações
Millennium investment banking

GALP



RECOMENDAÇÃO
Compra



RISCO
Alto



PREÇO ALVO FINAL DE 2013
16,20 €

Galp comunicou os dados operacionais do 2º trimestre

A Galp comunicou os dados operacionais relativos ao 2º trimestre. Consideramos que estes dados são ligeiramente positivos, uma vez que os números da refinação finalmente começaram a demonstrar a contribuição do novo *hydrocracker*. Os dados de produção (área de Exploração &

trimestre homólogo e 10,4% face ao trimestre anterior. Estes aumentos refletem o arranque do funcionamento do novo *hydrocracker* na Refinaria de Sines. As vendas a clientes diretos quebraram o ciclo de tendência de queda, aumentando cerca de 2,9% face ao trimestre homólogo e 10,3% face ao trimestre anterior. Os resultados da Galp serão divulgados dia 29 de julho antes da abertura do mercado e

Produção) diminuíram cerca de 9,2% face ao período homólogo e 0,5% face ao anterior trimestre, ficando 7,6% aquém das nossas estimativas. Acreditamos que esta queda se deva à paragem planeada para trabalhos de manutenção no FPSO Cidade Angra dos Reis (nós não incluímos esta paragem nas nossas estimativas). O crude processado aumentou cerca de 4,1% face ao trimestre homólogo (veio 5,7% acima das nossas estimativas) e as exportações aumentaram substancialmente cerca de 36,9% face ao

haverá nesse mesmo dia uma *conference call* às 11h30m.

Para mais informação, por favor consultar o nosso *Snapshot: Galp - 2Q13 Operating Data Comment - Refining figures showing the contribution from the new hydrocracker*.

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

MERCADOS RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
JP Morgan	01-07-2013	Underweight	0,07
Fidentiis	26-06-2013	Sell	0,085
BPI	11-06-2013	Buy	0,18
Goldman Sachs	07-06-2013	Neutral	0,12
Nomura	31-05-2013	Reduce	0,08
BESI	23-04-2013	Neutral	0,11
BBVA	22-04-2013	Outperform	0,18
Caixa BI	18-02-2013	Accumulate	0,12
KBW	12-02-2013	Underperform	0,08
Macquarie	11-02-2013	Underperform	0,06
UBS	14-01-2013	Neutral	0,095

PORTUGAL

Título	Último Preço* (€)	Preço Alvo final '13 (€)	Potencial Valorização	Recomendação	Risco	Analista de Ações
BCP ¹	0,09	-	-	-	-	-
BES	0,58	1,05	80%	Compra	Alto	Vanda Mesquita
BPI	0,87	1,25	44%	Compra	Alto	Vanda Mesquita
Portugal Telecom	2,71	5,40	99%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA

Zon Multimedia ³	3,70	4,30	16%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Sonaecom	1,57	2,20	40%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
Impresa ²	0,65	-	-	-	-	João Flores
Media Capital ²	0,91	-	-	-	-	João Flores
Cofina ²	0,42	-	-	-	-	João Flores
Novabase	2,37	4,20	77%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
EDP	2,41	2,85	18%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita
EDP Renováveis	3,77	5,45	45%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita
REN	2,17	2,50	15%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita
Sonae	0,70	1,00	43%	Compra	Médio	João Flores
Semapa	6,76	6,50	-4%	Reduzir	Alto	António Seladas, CFA
Sonae Capital	0,15	0,19	25%	Compra	Alto	António Seladas, CFA
Jerónimo Martins	15,65	17,20	10%	Manter	Médio	João Flores
Sonae Industria	0,47	0,77	66%	Compra	Alto	António Seladas, CFA
Altri	1,71	1,75	2%	Manter	Alto	António Seladas, CFA
Portucel	2,58	2,50	-3%	Reduzir	Médio	António Seladas, CFA
Cimpor ²	3,17	-	-	-	-	António Seladas, CFA
Mota-Engil	2,47	2,20	-11%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Galp Energia	11,46	16,20	41%	Compra	Alto	Vanda Mesquita

(1) Restrito

(2) Sem cobertura

(3) Estimativas para Zon Multimedia assumem fusão com Optimus

* Valores à data de 12/07/2013

Fonte: Millennium investment banking



São muitas vezes confundidos com países pobres mas, na realidade, a designação "Mercados Fronteira" deriva de uma classificação técnica, que agrupa países de ambos os lados do espectro da riqueza, desde o Quênia ao Sri Lanka, passando pelo Cazaquistão, Omã ou Catar... O que os une é tanto como aquilo que os separa... Mas o que os une é hoje suficiente para que os investidores comecem a integrá-los nas suas carteiras.

Agrupando mais de 25 países localizados na Europa, Ásia, Médio Oriente e América Latina, os Mercados Fronteira apresentam grandes contrastes entre si, uma realidade bem visível quando temos num mesmo denominador algumas das mais ricas economias do Médio Oriente (O Catar tem um PIB per capita superior ao dos EUA) e alguns dos menos desenvolvidos estados africanos.

Embora muito diferentes, todos eles partilham mercados de capitais incipientes e com pouca expressão nas carteiras dos investidores, economias dinâmicas, em rápida liberalização, com baixo endividamento e em forte crescimento que têm permitido retornos substancialmente superiores aos produzidos por praticamente qualquer outra tipologia de ativos.

Vantagens competitivas: recursos naturais, custos produtivos e demografia

Boa parte do potencial destas economias assenta em três vantagens competitivas que, embora variem entre regiões, constituem motores de crescimento: os recursos naturais, os custos de mão-de-obra e a demografia.

Os Mercados Fronteira detêm mais de 40% das reservas mundiais de petróleo e perto de 26% das de gás, recursos que estão especialmente no Médio Oriente - Kuwait, Catar e Emirados Árabes Unidos - e estes mercados estão a usar as receitas provenientes deste setor para reduzir a sua dependência e diversificar. De resto, existem recursos relevantes em várias outras geografias, como a Nigéria e o Cazaquistão.

Em África, o crescimento está a ser suportado pela China, que tem vindo a investir na construção de infraestruturas, na formação de novas áreas e redes empresariais, assim como a desenvolver o potencial dos recursos naturais.

A Ásia "Fronteira" tem beneficiado em particular da instalação de novos centros industriais, potenciados pelo baixo custo da mão-de-obra, com os fabricantes globais a deslocalizar em direção a estes produtores de baixo custo, em países como o

A demografia é outro fator favorável aos Mercados Fronteira, em especial face ao mundo desenvolvido, a braços com uma população envelhecida, menos produtiva, mais dependente e onerosa. Ali, as populações são jovens e mantêm-se em rápido crescimento, engrossando a população ativa, a capacidade produtiva e, logo, a expansão económica e do consumo interno.

Este potencial dos Mercados Fronteira pode, pois, comparar-se ao de uma potência económica mundial na sua fase pré emergente: juntos, estes países possuem um PIB combinado que ronda os 2,4 mil milhões de dólares, agregam cerca de 12% da população global, 60% com idade inferior a 30 anos, têm custos de mão-de-obra extremamente competitivos e recursos naturais abundantes.

Avaliações e valorizações atrativas

Num momento em que é cada vez mais difícil obter retornos satisfatórios, acreditamos que os Mercados Fronteira começarão a atrair mais investidores internacionais, pelo que, quem assegurar cedo a sua posição, irá beneficiar do seu crescimento e das reavaliações resultantes de uma procura crescente.

Hoje, apesar destes Mercados oferecerem perspetivas de crescimento mais fortes do que praticamente quaisquer outros (inclusive do que os emergentes), as suas avaliações mantêm-se atrativas, com um desconto em relação aos mercados emergentes e, mais importante, com um desconto face às suas médias históricas, o que nos parece um excelente ponto de entrada.

Paralelamente e além das óbvias vantagens da diversificação, os Mercados Fronteira têm baixa correlação com os mercados mundiais ou com os emergentes, o que representa uma melhor proteção contra as quedas do mercado, constituindo também, por isso, uma alternativa válida para complementar o investimento nos mercados emergentes e nos BRIC.

Num momento em que o mundo desenvolvido luta para conseguir um crescimento positivo do PIB - e muitos não o conseguem - os países Fronteira mantêm taxas médias de crescimento da ordem dos 6% ao ano. Historicamente, os períodos de elevado crescimento económico correspondem à geração de fortes retornos. Acreditamos que este é o caso dos Mercados Fronteira.

Mário Pires
Diretor de clientes institucionais e do mercado português



★ RANKING DE FUNDOS

TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Pictet Japanese Equity	54,88%	6
2º Fidelity Iberia	28,87%	5
3º Fidelity Blue Chip	28,06%	4
4º Fidelity Global Financial Services	27,45%	4
5º Millennium Eurofinanceiras	26,32%	5

TOP 5 SUBSCRIÇÕES SEMANA DE 08/07/2013 A 12/07/2013

Fundos
1º Millennium Prestige Valorização
2º JP Morgan US Value
3º Fidelity European High Yield
4º Fidelity Blue Chip
5º Millennium Ações Japão

As rendibilidades apresentadas foram atualizadas e calculadas tendo por base o valor da unidade de participação em euros, à data de 2013/07/12 de acordo com os regulamentos da CMVM, tendo por base as seguintes datas de início: 2013/07/12 para um ano. Toda a informação relativa aos Fundos mencionados pode ser consultada no *site* do Millennium bcp.

Corresponde à Classe de Risco para o período de 1 ano.

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência.

Fonte: Interactive Data

★ RANKING DE CERTIFICADOS

TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

NIKKEI225	66,4%
DAX30	27,9%
S&P500	25,9%
Banca	25,1%
DOW JONES	23,0%

Os menos rentáveis

Prata	-26,7%
Trigo	-18,9%
Ouro	-18,2%
Recursos Naturais	-15,7%
Telecomunicações	-10,4%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 08/07/2013 A 12/07/2013

Certificados

- 1º S&P500
- 2º EUROSTOXX50
- 3º DAX
- 4º DOW JONES
- 5º PSI20



SERVIÇO DE ALERTAS

ESTEJA SEMPRE ATENTO PARA
NÃO PERDER A OPORTUNIDADE
DE INVESTIMENTO!

POR SMS OU EMAIL, SUBSCREVA O
SERVIÇO DE ALERTAS E RECEBA
INFORMAÇÃO SOBRE:

- Cotações dos títulos do PSI20
- Situação das suas Ordens de Bolsa

O envio de Alertas via SMS tem um valor
associado de 0,125 Eur + IVA.
Consulte o preço em millenniumbcp.pt.



siga-nos no facebook



**DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")
DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO**

- 1 - O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.
- 2 - O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.
- 3 - A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited.
- ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO**
- 4 - Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).
- 5 - O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.
- 6 - Recomendações:
- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 - Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 - Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 - Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 7 - Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 8 - Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 9 - Normalmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 10 - O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 11 - O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 12 - O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 13 - As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- 14 - A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.
- 15 - O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
 - O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
 - Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
 - O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.
 - O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.
 - O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.
- 16 - Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 17 - Recomendações s/empresas analisadas pelo Millennium bcp (%)

Recomendação	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-4,6%	3,0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5,557	5,822	5,655	4,698	5,494	7,588	8,464	6,341	13,019	11,198	8,619	7,600

PREVENÇÕES ("DISCLAIMER")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes.clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 3.500.000.000 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.

Estamos em processo de adoção do Novo Acordo Ortográfico.